

• Sensibilidade

RAUL PILLA

É A SENSIBILIDADE atributo essencial do ser vivo.

Graças a ela é que o organismo realiza a própria unidade e se defende das múltiplas agressões do ambiente. Ser insensível é ser votado à destruição. Clássico é o caso daquele tábido, que, tendo adormecido junto de uma estufa, acordou com a mão inteiramente carbonizada.

Coisa semelhante ocorre com as coletividades. Possuem elas, às vêzes exacerbada, às vêzes embotada uma sensibilidade, que as adverte do perigo. Entre nós, porém, dir-se-ia não existir ela nas assembléias representativas. São estas antes simples e transitórios conglomerados, do que entidades orgânicas, dotadas de consciência.

Ilustrativo é o que se verificou na Câmara dos Deputados, a propósito da Semana Santa. Nenhum motivo havia, sequer de ordem religiosa, para que ela deixasse de funcionar uma semana inteira. Pelo contrário, num país onde a instituição parlamentar é mal compreendida e pouco amada, e numa situação em que se conspira no alto contra ela, tudo aconselharia que, tal como sucede com as repartições, a indústria, o comércio e as próprias escolas confessionais, a Câmara dos Deputados funcionasse regularmente esta semana.

Baldados foram, porém, os argumentos dos que tentaram opôr-se à desastrosa decisão. Poucos lhe sentiram os inconvenientes e perigos. Entretanto, nem sempre seriam pouco elevados os seus motivos. Para uns, entre eles incluídos naturalmente os sacerdotes da Câmara, tratava-se apenas de uma demonstração de respeito à Religião, embora a Igreja não a exigisse a ninguém por tal forma; para outros, seria a possibilidade de preparar mais calmamente um discurso, estudar um projeto, redigir um parecer; talvez pequena minoria constituíssem os que somente pretendiam libertar-se por alguns dias das enfadonhas obrigações parlamentares. Mas, fôssem quais fôssem os motivos, o que a todos faltou foi aquela sensibilidade elementar que, como membros de tão alta corporação, deveriam ter. A Câmara mostrou-se tão insensível como um tábido.

E' este um sintoma grave, que alguns devem estar anotando com prazer.